

UBIRATAN SILVA ALVES

ESTUDO COMPARATIVO DA
QUALIDADE DA ESCRITA DE
CRIANÇAS NA PRIMEIRA
SÉRIE DO PRIMEIRO GRAU
EM UMA ESCOLA PÚBLICA E
UMA ESCOLA PARTICULAR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
CAMPINAS - SÃO PAULO - 1993



ESTUDO COMPARATIVO DA
QUALIDADE DA ESCRITA DE
CRIANÇAS NA PRIMEIRA
SÉRIE DO PRIMEIRO GRAU
EM UMA ESCOLA PÚBLICA E
UMA ESCOLA PARTICULAR

Por.....UBIRATAN SILVA ALVES
Orientador...Prof. Dr. ADEMIR DE MARCO

Monografia apresentada como requisito
parcial para obtenção do título de Pós
Graduação no curso de especialização em
EDUCACAO MOTORA NA ESCOLA.

AGRADECIMENTOS

- Ao Prof. Dr. Ademir de Marco pela sua objetividade e poder de síntese em dizer aquilo que nem sempre queríamos ouvir, mas que era preciso para o bom andamento deste trabalho;

- Ao meu amigo Danilo Wladimir Grosso, que passou horas de sua madrugada comigo, comendo pizza e fazendo a digitação deste trabalho;

- A Gislaine Alves, que me ajudou a passar a limpo os rascunhos deste trabalho utilizando sua escrita de professora de magistério;

- A Profa. Claudia Roberta Gallo, que me deu todo o respaldo na área de língua portuguesa para as correções deste trabalho;

- Ao meu amigo Sergio Grazia "Casão", pelo ajuda na organização final das folhas deste trabalho;

- A Direção e Orientação da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e da Escola Pacaembu pelo apoio;

- Aos meus pais que sempre me apoiaram em tudo o que fiz na vida acadêmica;

- Aos meus amigos da cidade de Serra Negra - SP, em especial a família CARRARO, pelo incentivo que me deram durante o curso;

- A DEUS, que a todo momento da minha vida me ilumina e me mostra o caminho correto que eu devo percorrer.

"Teu êxito na vida não depende somente da tua habilidade natural, senão também de tua resolução de aproveitar as oportunidades que se apresentarem."

DANILO GROSSO

"As opções são muitas...mas a escolha deve recair em apenas uma delas. Contudo não tenha medo de escolher errado. Errar...nem sempre é um fracasso. Assim como acertar nem sempre não é cometer um erro."

AUTOR DESCONHECIDO

"Se podemos reencontrar nossa juventude, seus amores, ódios, repugnâncias e audácias, se, libertando-nos dos esquemas rígidos de nossa mentalidade adulta, somos capazes de comungar a sutileza da mentalidade infantil, então, e apenas então, saberemos ler essas confissões que elas fazem nos folgedos de nossos pátios escolares."

JEAN CHATEAU

"Não se preocupe em se arrepender de algo que você já fez, e sim daquilo que você deixou ou está deixando de fazer."

UBIRATAN ALVES

"Nem tudo foram flores no ano que passou, mas se houveram espinhos, são como um incentivo que os recebemos."

UBIRATAN ALVES

"Na escola da vida o tempo é um professor correndo atrás de nós com uma espingarda na mão."

UBIRATAN ALVES

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo comparar o nível da escrita de crianças cursando a primeira série do primeiro grau. Para isso utilizamos crianças cursando a série citada em duas escolas, uma pública e uma particular.

Foi adotado como metodologia a cópia de um texto elaborado pedagogicamente e informações das crianças antes do seu ingresso na primeira série do primeiro grau.

Foram obtidos os seguintes resultados : na Escola Particular a qualidade da escrita das crianças com relação a Escola Pública no teste aplicado, é melhor, devido a fatores sócio-econômicos-culturais.

INDICE

	página
CAPITULO 01	
<i>Introdução.....</i>	01
CAPITULO 02	
<i>Objetivos.....</i>	06
CAPITULO 03	
<i>Material e Método.....</i>	08
CAPITULO 04	
<i>Resultados.....</i>	12
CAPITULO 05	
<i>Discussão.....</i>	25
CAPITULO 06	
<i>Conclusão.....</i>	40
CAPITULO 07	
<i>Bibliografia.....</i>	44
CAPITULO 08	
<i>Anexos.....</i>	47

CAPITULO 01

INTRODUÇÃO

Até o último ano do curso de graduação da ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, desenvolvia atividades em clubes e academias, voltadas especificamente para a área de treinamentos, visando resultados com os alunos.

Ao iniciar a disciplina de PRÁTICA DE ENSINO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, recebi um convite de um professor para ministrar aulas de EDUCAÇÃO FÍSICA em uma Escola Particular, tendo que mudar radicalmente meu enfoque no que diz respeito aos objetivos do trabalho. Os alunos que tinham aula comigo, cursavam a quarta série do primeiro grau, isto em 1989, ano em que iria me graduar. Nesta escola, havia bastante liberdade e contato com as professoras, e assim tive acesso aos trabalhos escritos dos alunos feitos em classe. Pude assim observar a dificuldade que estes alunos tinham para se expressar através da linguagem escrita, além de terem a qualidade da escrita muito ruim.

Em 1990, me transferi para uma outra Escola Particular ministrando aulas para pré-escolares, onde pude observar através do contato com as professoras de classe, algumas atividades que eram voltadas para um processo de pré-alfabetização. Nesta escola, os métodos de ensino eram bem tradicionais e não davam liberdade para que os professores pudessem inovar ou introduzir novas idéias no que diz respeito a parte didático-pedagógica.

Neste mesmo ano, após ter prestado um concurso na UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, ingressei na ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, ministrando aulas para as quatro primeiras séries do primeiro grau. No início do trabalho fiz algumas averiguações com os alunos para verificar quais eram as expectativas e ansiedades dos grupos com relação a EDUCAÇÃO FÍSICA especificamente. Tive muitas surpresas com relação as colocações dos alunos pois pude observar que o patamar que

eu estava programado para atingir estava bem abaixo do que os alunos esperavam, fato que me fez modificar o programa. Por outro lado, observei que estes relatos tinham o mesmo problema com relação a qualidade da escrita, dado que foi observado através dos trabalhos de classe feitos pelos alunos.

Em 1991, me transferei novamente de escola, e fui ministrar aulas para uma Escola Particular com alunos de quinta a oitava série do primeiro grau.

Uma dificuldade que existe na área de EDUCAÇÃO FÍSICA é no que tange ao item avaliação, pois nesta faixa etária os alunos devem terminar o bimestre com uma nota. Resolvi então avaliá-los através de trabalhos escritos, e os resultados foram bons no que diz respeito a novas idéias, críticas e opiniões, podendo sempre reformular os temas das aulas através destes relatos. Por outro lado pude observar que a escrita dos alunos com relação a qualidade era muito ruim, e dificultava o entendimento do que eles queriam expressar, isto a nível de caligrafia também.

FERREIRO (1992) nos surpreendeu, no que diz respeito aos problemas que levam as crianças a ter uma qualidade de escrita ruim quando diz que : "(...) resultados recentes das pesquisas sobre o processo de aquisição da linguagem escrita nas crianças levam a uma conclusão que merece ser considerada : as crianças são facilmente alfabetizáveis; foram os adultos que dificultaram o processo de alfabetização delas".

Comecei então a questionar e tentar achar os fatores que levariam os alunos a terem esta qualidade de escrita ruim, procurando achar meios para contribuir na melhora desta qualidade através de atividades dentro da área de EDUCAÇÃO FÍSICA.

Conversei com os professores que ministravam aulas dentro das classes nas duas escolas, pública e particular, e

para eles este problema era bem evidente, e se estendia desde o primeiro grau até o segundo grau.

A respeito disto, GROSSI (1987) diz : "As críticas e cansaços a respeito da pobreza e da má qualidade da escrita da grande maioria dos alunos, até mesmo nas universidades, e também a respeito da incapacidade de interpretar textos, são um dado internacional".

Em 1992, tomei conhecimento do CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO A NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO MOTORA NA ESCOLA da UNICAMP, através da participação em um curso do professor DR. JOÃO BATISTA FREIRE em São Paulo. Me interessei, e resolvi fazê-lo no ano seguinte.

Ao ingressar no curso, e ver as exigências do mesmo com relação a um trabalho de monografia, a ser entregue no final, resolvi investigar e discutir o tema que diz respeito a qualidade da escrita dos alunos na fase escolar, e mostrar que a área de EDUCAÇÃO FÍSICA pode contribuir, através de suas atividades específicas, para uma melhora desta qualidade.

No período pré-escolar algumas atividades estão voltadas ao favorecimento da pré-alfabetização; contudo vemos clara as necessidades de mudanças nestes períodos, no que diz respeito aos métodos utilizados com as crianças para que possamos obter resultados mais favoráveis.

"É tão urgente modificar as condições de ensino, sobretudo para lograr alfabetizar crianças de classes populares em nosso país, que não podemos nos dar ao luxo de só organizar esta caminhada quando a formação de professores e as condições do sistema escolar forem as mais favoráveis" GROSSI (1987).

Essa afirmação, vem ratificar as necessidades de mudanças nos programas de alfabetização, tornando-os mais receptivos, próximos, agradáveis e motivantes para as crianças.

"O trabalho realizado na pré-escola tem por objetivo o desenvolvimento de habilidades perceptivo-motoras necessárias ao momento da alfabetização. Os exercícios de coordenação motora, discriminação visual e auditiva, coordenação viso motora, lateralidade, coordenação motora fina, constituem o eixo do que é realizado com as crianças." SAMPAIO (1990).

Esta afirmação mostra que a EDUCAÇÃO FÍSICA, pode através de suas atividades específicas contribuir muito para o processo de alfabetização.

Na fase pré-escolar é necessário que a criança vivencie e experiencie novos movimentos e utilize novos materiais para que possam quando necessário for utilizar esta bagagem adquirida para solucionar seus problemas. Devemos proporcionar para as crianças atividades onde elas explorem seus corpos, tenham noções dos mesmos, de suas capacidades, potencialidades e limites, podendo assim utilizá-los da melhor maneira possível quando for necessário.

CONDEMARIN (1985) diz que : "A medida que a criança se desenvolve, chega a ser consciente do seu próprio corpo e adquire, finalmente, seu adequado conhecimento, controle e manejo."

Vemos então, a necessidade de proporcionar atividades nas quais as crianças explorem ao máximo os movimentos e possam adquirir conhecimentos do seu próprio corpo.

Finalmente, após todos estes dados, resolvi fazer um teste com crianças cursando a primeira série do primeiro grau em uma Escola Pública e em uma Escola Particular, para analisar através dos resultados, qual a realidade em termos da qualidade da escrita, destas crianças.

CAPITULO 02

OBJETIVOS

O nosso trabalho tem como objetivo, verificar a qualidade da escrita de crianças na primeira série do primeiro grau e quais os fatores que possam ter influenciado na qualidade da escrita das crianças.

Faremos para isto um estudo comparativo da qualidade da escrita de crianças cursando a primeira série do primeiro grau em duas escolas uma pública e uma particular.

Em cima dos fatores encontrados que possam influenciar a qualidade de escrita destas crianças, mostraremos como a área de EDUCAÇÃO FÍSICA pode contribuir, no processo de alfabetização, para a melhora na qualidade de escrita das crianças.

Estas contribuições terão finalidade de prevenção e não de reeducação, para que possamos diminuir o número de alunos com a qualidade da escrita ruim.

CAPITULO 03

MATERIAL E MÉTODO

3.1) MATERIAL

3.1.1) RECURSOS HUMANOS

As crianças que foram selecionadas para a execução deste trabalho estão cursando a primeira série do primeiro grau, sendo que parte estudam em uma Escola Pública e parte em uma Escola Particular.

Na Escola Pública, participaram do trabalho 29 crianças do sexo masculino e 30 crianças do sexo feminino perfazendo um total de 59 crianças.

Na Escola Particular, participaram do trabalho 36 crianças do sexo masculino e 25 crianças do sexo feminino, perfazendo um total de 61 crianças.

Ao todo, foram analisadas 65 crianças do sexo masculino e 55 crianças do sexo feminino, perfazendo um total de 120 crianças para a execução do trabalho.

A faixa etária das crianças variavam de 7 a 9 anos de idade.

3.1.2) RECURSOS MATERIAIS

Foi utilizado o seguinte texto para as crianças fazerem uma cópia :

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

Essa cópia foi feita em uma folha denominada "folha de pasta unica" pautada e que mede "21,5 cm X 20,5 cm".

Para a cópia, as crianças utilizaram lápis grafite preto e borracha quando necessário.

Além da cópia foi elaborada uma ficha individual, que segue anexa no capítulo 8 deste trabalho onde todos os dados que julgamos necessários estavam contidos e foram analisados.

A Escola Pública fica situada dentro da Cidade Universitária de São Paulo, e tem o nome de Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

A Escola Particular fica situada no bairro do Pacaembu em São Paulo, e tem o nome de Escola Pacaembu.

3.2) MÉTODO

O texto, que as crianças utilizaram para fazer a cópia, foi elaborado com auxílio das professoras de classe que trabalham com essas crianças especificamente, para que o texto não estivesse nem além, nem aquém das possibilidades das crianças. Além das professoras de classe, o texto foi ainda revisado por professores da área de Português que deram o parecer com relação a parte gramatical, concordância, etc...

A aplicação do teste em cada classe, ocorreu de maneira semelhante e com algumas especificações, que citaremos abaixo.

Todas as informações passadas as crianças foram feitas pelas professoras de classe, sendo que nós estivemos presentes dentro da classe durante todo o tempo de execução do teste, para observar detalhes e solucionar possíveis

problemas ocorridos durante a execução do mesmo, porém em nenhum momento nos dirigimos verbalmente as crianças dentro da sala de aula; todas as carteiras estavam voltadas para um mesmo lado da sala; cada aluno tinha em cima de sua carteira apenas um lápis e uma borracha. A professora tinha em seu poder alguns lápis e borrachas para o caso de troca dos alunos. O uso da borracha foi permitido durante a execução do teste. A professora distribuiu uma "folha de pasta única" para cada criança na qual continha o nome da mesma, sem mais nada escrito. Em seguida a professora distribuiu a tira de papel onde continha o pequeno texto pré elaborado, com a face escrita voltada para baixo. As crianças receberam instruções verbais para não escreverem nada na "folha de pasta única" e nem mexer na tira que continha o texto.

Dado um sinal pela professora as crianças viraram a tira que continha o texto, e iniciaram a cópia na "folha de pasta única", momento no qual foi acionado um cronômetro para que se pudesse marcar o tempo de execução do teste das crianças. As crianças foram instruídas a somente entregar o trabalho após o término do mesmo. Durante a execução do teste, a professora não deu nenhuma informação. Quando a mesma foi solicitada, atendeu individualmente as questões. Quando as crianças terminaram o trabalho, se dirigiram até a mesa da professora e entregaram o mesmo. Neste momento foi anotado no canto superior da "folha de pasta única" o tempo em minutos e segundos que cada criança gastou para a execução do teste. Após a entrega as crianças permaneceram em silêncio dentro da classe ou se retiraram da mesma para não atrapalharem os colegas que ainda executavam o teste. O teste em nenhum momento foi interrompido durante a execução.

As cópias foram analisadas com auxílio de professores da área de português, e consideramos como erro nas cópias os seguintes quesitos :

- Erros de Ortografia;
- Omissão de letras ou palavras do texto;
- Inversão sequencial;
- Separação de sílabas incorretas;
- Acentuação e pontuação gráfica incorretas;
- Letra minúscula no início do período (frase).

Cada erro foi pontuado com valor 1 (um), sendo que cada criança teve o numero total de erros anotado no seu teste, e colocados em uma tabela.

Todos os resultados, tanto de erros como os de renda familiar, tempo de execução do teste, problemas de saúde das crianças, problemas de gravidez e no parto, bem como a experiência pré-escolar, estão tabulados e serão apresentados em tabelas e quadros no capítulo RESULTADOS, deste trabalho.

As informações citadas anteriormente foram obtidas de fichas individuais dos alunos, que existem tanto na Escola Pública quanto na Particular, porém nem todos os dados contidos nestas fichas eram relevantes para o nosso trabalho. Daí a elaboração de uma ficha individual e específica para cada criança, onde só utilizamos as informações que julgamos necessárias para a elaboração do nosso trabalho.

Lembramos ainda que os dados contidos nas fichas das escolas foram obtidos no início do ano de 1993: os numeros referentes a renda familiar tiveram seus valores atualizados para o mes de Junho/93. Os valores de renda familiar estavam nas fichas em salários mínimos, sendo convertidos para Cruzeiros, e posteriormente para Cruzeiros Reais.

CAPITULO 04

RESULTADOS

Neste capítulo, estaremos apresentando os resultados através das tabelas que vem a seguir.

TABELA 1 - Distribuição das 59 crianças da Escola Pública, com relação aos itens citados na legenda, p. 13, 14 e 15.

TABELA 2 - Distribuição das 61 crianças da Escola Particular com relação aos itens citados na legenda, p. 16, 17 e 18.

TABELA 3 - Distribuição das 59 crianças da Escola Pública e das 61 crianças da Escola Particular com relação ao tempo de execução do teste, p. 19.

TABELA 4 - Distribuição dos 59 alunos da Escola Pública e dos 61 alunos da Escola Particular com relação a renda mensal em 1.000 CR\$, p. 20.

TABELA 5 - Distribuição dos 59 alunos da Escola Pública e dos 61 alunos da Escola Particular com relação aos problemas durante a gravidez e o parto, p. 20.

TABELA 6 - Distribuição dos 59 alunos da Escola Pública e dos 61 alunos da Escola Particular com relação aos problemas de saúde, p. 21.

TABELA 7 - Distribuição dos 59 alunos da Escola Pública e dos 61 alunos da Escola Particular com relação a experiências pré-escolares, p. 21.

TABELA 8 - Distribuição dos 59 alunos da Escola Pública e dos 61 alunos da Escola Particular com relação a concentração do tempo de execução do teste, p. 21.

TABELA 9 - Distribuição das 59 crianças da Escola Pública e das 61 crianças da Escola Particular com relação ao número de erros cometidos, p. 22.

TABELA 10 - Totalização do número de erros cometidos pelas crianças das escolas Pública e Particular, p. 23.

TABELA 11 - Média dos erros cometidos pelas crianças das escolas Pública e Particular, p. 23.

TABELA 01 - DISTRIBUIÇÃO DAS 59 CRIANÇAS DA ESCOLA PÚBLICA
COM RELAÇÃO AOS ITENS :

- A - RENDA FAMILIAR MENSAL (Em 1.000 Cruzeiros Reais)
 B - PROBLEMAS DURANTE A GRAVIDEZ E PARTO
 C - PROBLEMAS DE SAÚDE
 D - EXPERIÊNCIAS PRÉ-ESCOLARES
 E - TEMPO GASTO PARA EXECUÇÃO DO TESTE DE CÓPIA
 F - NÚMERO DE ERROS NO TESTE DE CÓPIA

CRIANÇA	SEXO	A	B	C	D	E	F
01	M	30 a 40	Sim	Sim	Sim	17'03"	08
02	M	30 a 40	Nao	Nao	Sim	38'20"	35
03	M	60 a 80	Sim	Nao	Sim	12'15"	07
04	M	80 a 100	Nao	Nao	Sim	25'55"	04
05	M	20 a 30	Sim	Sim	Sim	10'20"	03
06	M	200 a 250	Nao	Nao	Sim	10'05"	06
07	M	60 a 80	Sim	Sim	Sim	33'08"	26
08	M	150 a 200	Nao	Nao	Sim	23'25"	02
09	M	40 a 60	Sim	Sim	Sim	27'38"	11
10	M	30 a 40	Sim	Sim	Sim	27'02"	11
11	M	20 a 30	Nao	Sim	Sim	26'45"	22
12	M	60 a 80	Nao	Nao	Sim	31'15"	25
13	M	120 a 150	Nao	Nao	Sim	19'35"	04
14	M	30 a 40	Nao	Nao	Sim	10'43"	05
15	M	80 a 100	Nao	Sim	Sim	26'50"	35
16	F	100 a 120	Nao	Sim	Sim	10'51"	07
17	F	20 a 30	Sim	Nao	Sim	25'43"	22
18	F	20 a 30	Nao	Nao	Sim	14'20"	06
19	F	100 a 120	Nao	Sim	Sim	15'30"	13
20	F	20 a 30	Nao	Nao	Sim	27'00"	12

(Continuação da Tabela 01)

- A - RENDA FAMILIAR MENSAL (Em 1.000 Cruzeiros Reais)
 B - PROBLEMAS DURANTE A GRAVIDEZ E PARTO
 C - PROBLEMAS DE SAÚDE
 D - EXPERIÊNCIAS PRÉ-ESCOLARES
 E - TEMPO GASTO PARA EXECUÇÃO DO TESTE DE CÓPIA
 F - NÚMERO DE ERROS NO TESTE DE CÓPIA

CRANÇA	SEXO	A	B	C	D	E	F
21	F	30 a 40	Sim	Sim	Sim	13'30"	02
22	F	80 a 100	Nao	Sim	Sim	18'30"	40
23	F	20 a 30	Nao	Sim	Sim	19'37"	28
24	F	30 a 40	Nao	Sim	Sim	42'40"	07
25	F	20 a 30	Nao	Sim	Sim	37'10"	06
26	F	40 a 60	Nao	Sim	Sim	22'08"	20
27	F	120 a 150	Nao	Nao	Sim	28'30"	01
28	F	120 a 150	Nao	Sim	Sim	10'00"	12
29	F	80 a 100	Nao	Nao	Sim	15'25"	05
30	F	200 a 250	Nao	Nao	Sim	14'15"	02
31	M	250 a 300	Nao	Nao	Sim	08'05"	01
32	M	60 a 80	Nao	Nao	Sim	10'09"	05
33	M	60 a 80	Sim	Sim	Sim	06'44"	02
34	M	20 a 30	Nao	Sim	Sim	10'13"	01
35	M	100 a 120	Nao	Sim	Sim	10'22"	05
36	M	20 a 30	Sim	Sim	Sim	09'51"	02
37	M	30 a 40	Nao	Sim	Sim	05'33"	06
38	M	150 a 200	Nao	Nao	Sim	10'31"	10
39	M	30 a 40	Nao	Sim	Sim	06'45"	01
40	M	80 a 100	Nao	Sim	Sim	05'57"	03

(Continuação da Tabela 01)

- A - RENDA FAMILIAR MENSAL (Em 1.000 Cruzeiros Reais)
 B - PROBLEMAS DURANTE A GRAVIDEZ E PARTO
 C - PROBLEMAS DE SAÚDE
 D - EXPERIÊNCIAS PRE-ESCOLARES
 E - TEMPO GASTO PARA EXECUÇÃO DO TESTE DE CÓPIA
 F - NÚMERO DE ERROS NO TESTE DE CÓPIA

CRIANÇA	SEXO	A	B	C	D	E	F
41	M	250 a 300	Nao	Nao	Sim	08'20"	05
42	M	80 a 100	Nao	Sim	Sim	09'29"	01
43	M	80 a 100	Nao	Nao	Sim	10'02"	03
44	M	150 a 200	Nao	Nao	Sim	09'19"	03
45	F	80 a 80	Nao	Nao	Sim	12'10"	03
46	F	20 a 30	Nao	Nao	Sim	09'12"	02
47	F	20 a 30	Nao	Sim	Sim	10'49"	02
48	F	100 a 120	Nao	Sim	Sim	14'44"	01
49	F	200 a 250	Nao	Sim	Sim	13'57"	04
50	F	80 a 100	Sim	Nao	Sim	09'38"	00
51	F	100 a 120	Sim	Sim	Sim	09'36"	02
52	F	100 a 120	Nao	Nao	Sim	08'55"	02
53	F	250 a 300	Nao	Sim	Sim	07'45"	08
54	F	80 a 100	Nao	Nao	Sim	13'03"	04
55	F	200 a 250	Nao	Sim	Sim	10'13"	06
56	F	80 a 100	Nao	Nao	Sim	08'55"	00
57	F	200 a 250	Nao	Nao	Sim	09'37"	02
58	F	80 a 100	Nao	Nao	Sim	06'38"	02
59	F	40 a 60	Nao	Nao	Sim	06'58"	01

TABELA 02 - DISTRIBUIÇÃO DAS 61 CRIANÇAS DA ESCOLA PARTICULAR COM RELAÇÃO AOS ITENS CITADOS ABAIXO NA LEGENDA.

- A - RENDA FAMILIAR MENSAL (Em 1.000 Cruzeiros Reais)
 B - PROBLEMAS DURANTE A GRAVIDEZ E PARTO
 C - PROBLEMAS DE SAÚDE
 D - EXPERIÊNCIAS PRÉ-ESCOLARES
 E - TEMPO GASTO PARA EXECUÇÃO DO TESTE DE CÓPIA
 F - NÚMERO DE ERROS NO TESTE DE CÓPIA

CRIANÇA	SEXO	A	B	C	D	E	F
01	M	300 a 400	Sim	Nao	Sim	08'23"	08
02	M	400 ou +	Sim	Sim	Sim	06'07"	03
03	F	200 a 250	Nao	Nao	Sim	10'38"	01
04	F	200 a 250	Nao	Sim	Sim	07'50"	01
05	M	250 a 300	Nao	Sim	Sim	13'48"	00
06	M	300 a 400	Nao	Nao	Sim	13'25"	02
07	M	200 a 250	Nao	Nao	Sim	06'38"	04
08	M	400 ou +	Sim	Sim	Sim	08'11"	01
09	F	150 a 200	Nao	Nao	Sim	09'23"	02
10	F	250 a 300	Nao	Nao	Sim	09'43"	01
11	F	300 a 400	Sim	Nao	Sim	08'00"	02
12	F	150 a 200	Nao	Sim	Sim	07'16"	00
13	F	300 a 400	Nao	Nao	Sim	06'00"	00
14	M	150 a 200	Sim	Sim	Sim	06'10"	03
15	M	250 a 300	Nao	Nao	Sim	06'20"	02
16	F	250 a 300	Nao	Sim	Sim	06'56"	04
17	F	200 a 250	Nao	Nao	Sim	05'17"	02
18	M	200 a 250	Nao	Sim	Sim	08'55"	03
19	M	400 ou +	Nao	Nao	Sim	04'12"	03
20	M	150 a 200	Sim	Sim	Sim	07'50"	02

(Continuação da Tabela 02)

A - RENDA FAMILIAR MENSAL (Em 1.000 Cruzeiros Reais)
 B - PROBLEMAS DURANTE A GRAVIDEZ E PARTO
 C - PROBLEMAS DE SAÚDE
 D - EXPERIÊNCIAS PRÉ-ESCOLARES
 E - TEMPO GASTO PARA EXECUÇÃO DO TESTE DE CÓPIA
 F - NÚMERO DE ERROS NO TESTE DE CÓPIA

CRIANÇA	SEXO	A	B	C	D	E	F
21	M	300 a 400	Nao	Sim	Sim	08'20"	01
22	F	300 a 400	Nao	Sim	Sim	08'18"	08
23	M	150 a 200	Sim	Nao	Sim	10'08"	01
24	F	400 ou +	Nao	Nao	Sim	05'00"	01
25	M	200 a 250	Nao	Sim	Sim	14'33"	04
26	M	250 a 300	Nao	Sim	Sim	08'30"	03
27	M	400 ou +	Sim	Nao	Sim	07'05"	06
28	M	200 a 250	Nao	Sim	Sim	10'50"	07
29	F	300 a 400	Nao	Nao	Sim	05'25"	02
30	M	150 a 200	Nao	Sim	Sim	10'26"	05
31	F	300 a 400	Sim	Nao	Sim	09'20"	00
32	M	250 a 300	Nao	Sim	Sim	06'01"	04
33	M	400 ou +	Nao	Sim	Sim	06'00"	02
34	M	250 a 300	Sim	Sim	Sim	07'40"	04
35	M	400 ou +	Nao	Nao	Sim	06'53"	04
36	F	400 ou +	Nao	Nao	Sim	06'45"	00
37	F	250 a 300	Nao	Sim	Sim	06'19"	05
38	M	150 a 200	Nao	Nao	Sim	06'05"	02
39	M	400 ou +	Sim	Nao	Sim	10'08"	02
40	M	300 a 400	Nao	Sim	Sim	07'18"	04

(Continuação da Tabela 02)

- A - RENDA FAMILIAR MENSAL (Em 1.000 Cruzeiros Reais)
 B - PROBLEMAS DURANTE A GRAVIDEZ E PARTO
 C - PROBLEMAS DE SAÚDE
 D - EXPERIÊNCIAS PRÉ-ESCOLARES
 E - TEMPO GASTO PARA EXECUÇÃO DO TESTE DE CÓPIA
 F - NÚMERO DE ERROS NO TESTE DE CÓPIA

CRIANÇA	SEXO	A	B	C	D	E	F
41	F	400 ou +	Nao	Sim	Sim	07'32"	02
42	M	400 ou +	Nao	Sim	Sim	07'03"	03
43	M	300 a 400	Nao	Sim	Sim	08'12"	04
44	M	200 a 250	Nao	Sim	Sim	11'40"	04
45	M	300 a 400	Sim	Sim	Sim	06'10"	02
46	F	150 a 200	Nao	Nao	Sim	05'17"	09
47	F	300 a 400	Nao	Nao	Sim	06'43"	01
48	F	250 a 300	Nao	Nao	Sim	06'30"	05
49	F	400 ou +	Nao	Nao	Sim	05'55"	01
50	M	250 a 300	Sim	Nao	Sim	06'43"	05
51	M	400 ou +	Nao	Sim	Sim	07'50"	05
52	M	300 a 400	Nao	Nao	Sim	08'00"	07
53	F	200 a 250	Sim	Sim	Sim	09'00"	02
54	F	150 a 200	Nao	Nao	Sim	06'40"	01
55	F	300 a 400	Nao	Sim	Sim	09'35"	03
56	F	400 ou +	Nao	Nao	Sim	13'11"	00
57	M	200 a 250	Nao	Nao	Sim	06'06"	04
58	M	250 a 300	Sim	Nao	Sim	08'42"	03
59	F	400 ou +	Nao	Sim	Sim	05'58"	01
60	M	200 a 250	Nao	Nao	Sim	12'47"	04
61	M	250 a 300	Sim	Sim	Sim	08'53"	02

TABELA 03 - DISTRIBUIÇÃO DAS 59 CRIANÇAS DA ESCOLA PÚBLICA E DAS 61 CRIANÇAS DA ESCOLA PARTICULAR COM RELAÇÃO AO TEMPO DE EXECUÇÃO DO TESTE.

Tempo em Min.	ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total
4 a 5				01		01
5 a 6	02		02	01	06	07
6 a 7	02	03	05	14	07	21
7 a 8		01	01	06	03	09
8 a 9	02	01	03	05	02	07
9 a 10	03	04	07		05	05
10 a 11	08	04	12	04	01	05
11 a 12	01		01	01	00	01
12 a 13		01	01	01	00	01
13 a 14		03	03	02	01	03
14 a 15		03	03	01		01
15 a 16		02	02			
16 a 17		01	01			
17 a 18	01		01			
18 a 19						
19 a 20	01	01	02			
20 a 21						
21 a 22						
22 a 23		01	01			
23 a 24	01		01			
24 a 25						
25 a 26	02	01	03			
26 a 27	01		01			
27 a 28	02	01	03			
28 a 29		01	01			
29 a 30						
30 a 31						
31 a 32	01		01			
32 a 33						
33 a 34	01		01			
34 a 35						
35 a 36						
36 a 37	01		01			
37 a 38		01	01			
38 a 39						
39 a 40						
40 a 41						
41 a 42						
42 a 43		01	01			

TABELA 04 - DISTRIBUIÇÃO DOS 59 ALUNOS DA ESCOLA PÚBLICA E DOS 61 ALUNOS DA ESCOLA PARTICULAR COM RELAÇÃO A RENDA MENSAL EM 1.000 CR\$.

Renda Mensal em 1.000 CR\$	ESCOLA PÚBLICA		ESCOLA PARTICULAR	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
20 a 30	11	18,6		
30 a 40	08	13,5		
40 a 60	03	5,1		
60 a 80	06	10,1		
80 a 100	11	18,6		
100 a 120	06	10,1		
120 a 150	03	5,1		
150 a 200	03	5,1	09	14,7
200 a 250	05	8,4	11	18,2
250 a 300	03	5,1	12	19,6
300 a 400			14	22,9
400 ou +			15	24,3

TABELA 05 - DISTRIBUIÇÃO DOS 59 ALUNOS DA ESCOLA PÚBLICA E DOS 61 ALUNOS DA ESCOLA PARTICULAR COM RELAÇÃO AOS PROBLEMAS DURANTE A GRAVIDEZ E O PARTO.

Problemas durante a Gravidez e Parto.	ESCOLA PÚBLICA		ESCOLA PARTICULAR	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
SIM	12	20,3	16	26,2
NAO	47	79,7	45	73,8

TABELA 06 - DISTRIBUIÇÃO DOS 59 ALUNOS DA ESCOLA PÚBLICA E DOS 61 ALUNOS DA ESCOLA PARTICULAR COM RELAÇÃO AOS PROBLEMAS DE SAÚDE.

Problemas de Saúde.	ESCOLA PÚBLICA		ESCOLA PARTICULAR	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
SIM	30	50,8	30	49,1
NÃO	29	49,2	31	50,9

TABELA 07 - DISTRIBUIÇÃO DOS 59 ALUNOS DA ESCOLA PÚBLICA E DOS 61 ALUNOS DA ESCOLA PARTICULAR COM RELAÇÃO A EXPERIÊNCIAS PRÉ-ESCOLARES.

Experiências Pré-Escolares	ESCOLA PÚBLICA		ESCOLA PARTICULAR	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
SIM	59	100,0	61	100,0
NÃO				

TABELA 08 - DISTRIBUIÇÃO DOS 59 ALUNOS DA ESCOLA PÚBLICA E DOS 61 ALUNOS DA ESCOLA PARTICULAR COM RELAÇÃO A CONCENTRAÇÃO DO TEMPO DE EXECUÇÃO DO TESTE.

Tempo de Execução Minutos.	ESCOLA PÚBLICA		ESCOLA PARTICULAR	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
00 a 05			02	3,2
05 a 10	19	32,2	48	78,6
10 a 15	19	32,2	11	18,2
15 a 20	06	10,1		
20 ou +	15	25,5		

TABELA 09 - DISTRIBUIÇÃO DAS 59 CRIANÇAS DA ESCOLA PÚBLICA E DAS 61 CRIANÇAS DA ESCOLA PARTICULAR COM RELAÇÃO AO NÚMERO DE ERROS COMETIDOS.

Número de Erros.	ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total
00		02	02	03	04	07
01	04	03	07	03	08	11
02	03	08	11	08	06	14
03	04	01	05	03	01	04
04	02	02	04	10	01	11
05	04	01	05	04	03	07
06	02	02	04	02	01	03
07	01	02	03	02		02
08	02	02	04			
09				01	01	02
10	01		01			
11	02		02			
12		02	02			
13		01	01			
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20		01	01			
21						
22	01	01	02			
23						
24						
25	01		01			
26	01		01			
27						
28		01	01			
29						
30						
31						
32						
33						
34						
35	01		01			
36						
37						
38						
39						
40		01	01			

TABELA 10 - TOTALIZAÇÃO DO NÚMERO DE ERROS COMETIDOS PELAS CRIANÇAS DAS ESCOLAS PÚBLICA E PARTICULAR.

NÚMERO DE ERROS	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
ESCOLA PÚBLICA	222	224	446
ESCOLA PARTIC.	128	52	180

TABELA 11 - MÉDIA DOS ERROS COMETIDOS PELAS CRIANÇAS DAS ESCOLAS PÚBLICA E PARTICULAR.

MÉDIA DOS ERROS	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
ESCOLA PÚBLICA	7,6	7,4	7,5
ESCOLA PARTIC.	3,5	2,0	2,8

CAPITULO 05

DISCUSSÃO

Faremos, no início desta discussão do tema tratado neste trabalho, uma explicação do funcionamento de duas escolas analisadas, para podermos ter uma noção das peculiaridades que as mesmas possuem, e notar as diferenças que ocorrem nelas para que tenhamos uma melhor compreensão dos resultados obtidos.

Iniciaremos com a comparação do espaço físico que as escolas possuem, em se tratando de sala de aula.

Na Escola Pública, temos na primeira série do primeiro grau duas salas. Nestas salas, existem carteiras individuais e uma lousa. As paredes da sala não podem ser utilizadas pelas crianças ou pela professora de classe, já que a mesma também é utilizada com aulas por alunos de outras séries. Na Escola Particular, as primeiras séries do primeiro grau são distribuídas em quatro salas, sendo que cada sala possui três lousas, e as paredes da sala são forradas por desenhos, fotos, palavras, sílabas e letras, onde as crianças têm contato visual permanente com a leitura.

Sobre isso, GROSSI (1987) afirma que : "O que é indispensável e fundamental é mudar a proposta didática, a fim de atingir adequadamente aos alunos. Esta mudança implica primordialmente em fazer da sala de aula um ambiente enriquecido de coisas escritas - que eles não tem em suas casas - onde muitas atividades interessantes tenham lugar, para que propiciem a vivência efetiva do processo de construção do que é ler e escrever para cada aluno"

O período das aulas dos alunos da Escola Pública é exclusivamente vespertino, enquanto na Escola Particular temos duas classes no período matutino, e duas no período vespertino.

Com relação ao número de crianças por classe, notamos algumas diferenças que possam ter influenciado no rendimento das mesmas com relação aos resultados dos testes. Na Escola Pública, temos trinta crianças por classe, e na Escola

Particular este número chega a uma média de quinze crianças por classe.

Ao analisar a distribuição das crianças dentro da sala de aula notamos outro fator que pode ter influenciado nos resultados do nosso trabalho.

Enquanto na Escola Pública, todas as crianças tem suas carteiras voltadas para um mesmo lado da sala, indicadas para a lousa, na Escola Particular as carteiras são distribuídas frente a frente, sendo que cada criança fica sentada de frente para o seu colega de classe.

O número de professores que atuam com as crianças, também foi um fator relevante para o nosso trabalho, visto que na Escola Pública, existe apenas uma professora dentro da sala de aula, ministrando as atividades, e na Escola Particular este número é dobrado, ou seja, a todo momento existem duas professoras dentro da sala de aula com as crianças, o que torna o trabalho bem mais individualizado.

Fica claro então, que quanto maior o contato, quanto mais próximo uma criança estiver da outra, mais segura ela vai se sentir e assim vai adquirir seus conhecimentos de uma maneira muito mais vantajosa podendo se desenvolver dentro de um grupo, do seu modo individual.

PEREZ (1992) : "A interação é um fator preponderante na relação desenvolvimento/aprendizagem.

É através de suas inter-relações com outros sociais que a criança se desenvolve cultural e individualmente. Por ser basicamente um ser social, a criança necessita do outro para o seu desenvolvimento e aprendizagem."

Na Escola Pública, a divisão das classes é feita através de uma entrevista com os pais e com as crianças, esta em caráter individual, pelas orientadoras da escola, onde se chega a um consenso se a criança está ou não alfabetizada. Dai são divididas em duas classes, uma de alfabetizadas, e outra de não alfabetizadas. Lembramos que

os termos citados são os mesmos usados na Escola Pública.

As crianças para ingressar nesta escola, são submetidas a um sorteio onde participam do mesmo, filhos de professores e funcionários da UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, bem como da comunidade que reside nas proximidades da Universidade.

Na Escola Pública, todas as crianças na primeira série do primeiro grau, tem neste, seu primeiro contato com algo novo; sabemos que tudo o que é novo causa medo e ansiedades, além de um certo período de tempo para as adaptações: visto que esta escola não oferece um trabalho pré-escolar. Todas as crianças que ali iniciaram a primeira série do primeiro grau este ano, 1993, tem grande diversidade de experiências anteriores, cada uma vinda de uma pré-escola diferente.

Quando falamos de novidades, novos contatos, JARA (1986) nos mostra que : "Cada novo conhecimento se produz em unidade e luta com conhecimento anterior. Para aceitar e compreender um novo conhecimento temos que negar (no todo ou em parte) o conhecimento anterior e superá-lo."

Na Escola Particular todas as crianças antes de ingressarem na primeira série do primeiro grau já tiveram no mínimo dois anos de contato com a proposta de trabalho da escola, bem como com o grupo de crianças que estão convivendo, além de estarem habituadas as dependências da escola só se transferindo de sala de aula e trocando de professoras. Os horários das aulas, as festividades, comemorações, etc, que a escola oferece, já estão bem assimilados pelas crianças. A Escola Particular oferece um trabalho na fase pré-escolar que vai desde o maternal, ou seja, a escola admite crianças a partir dos dois anos de idade e vai até o fim do primeiro grau (oitava série).

Este ponto citado acima fora visto através de nossos resultados, onde mostramos que todas as crianças que participaram do teste, tiveram experiências pré-escolares. Contudo, todas as crianças da Escola Pública, tiveram estas

experiências em instituições diferentes, e na Escola Particular estas experiências foram oriundas da mesma instituição.

Sobre o item que trata de experiências pré-escolares, SAMPAIO (1990) diz que : "Quando se fala em pré-escola, o discurso do senso comum considera que sua função é formar hábitos, atitudes e desenvolver as habilidades essenciais para o aprendizado da leitura e da escrita. Como se trata de pré-escola, o lúdico permeia as atividades realizadas, confirmando o tom informal, não convencional e assistemático que caracteriza esta etapa da escolaridade."

Com relação aos problemas que tangem os aspectos de saúde, gravidez e parto, nenhum dos resultados pode nos mostrar influências no teste, já que a margem dos mesmos foi muito pequena.

A respeito da renda familiar mensal das crianças, é bem claro pela análise dos resultados das tabelas, que a maioria das crianças da Escola Pública tem esta renda baixa, bem como passam por dificuldades financeiras, (fato observado através dos dados das fichas individuais) visto que 18,6 % das crianças tem renda abaixo de CR\$ 30.000,00 , e as demais faixas de renda vão ate CR\$ 300.000,00. Em contrapartida na Escola Particular, verificamos que a menor faixa de renda que é de CR\$ 150.000,00 a CR\$ 200.000,00 atinge apenas 14,7 % das crianças. Este percentual verificado nas fichas individuais mostrou que estas crianças são filhos de professores que ministram aulas nessa escola. A grande maioria das crianças da Escola Particular atinge uma faixa de renda superior a CR\$ 400.000,00, perfazendo um percentual de 24,6 % das crianças. Entre as faixas de CR\$ 200.000,00 a CR\$ 400.000,00 distribui-se a renda das outras crianças analisadas. Isto nos mostra, a grande disparidade que existe, a nível econômico entre as duas escolas, culminando com os resultados apresentados nas tabelas.

No tempo de execução do teste, vemos que na Escola Pública o mesmo se estendeu numa faixa de 05 a 40 minutos, e na Escola Particular, o tempo permaneceu em uma faixa bem menor, que foi de 04 a 15 minutos para a execução do teste. Isto nos mostra a grande heterogeneidade que existe na Escola Pública com relação a Escola Particular.

Essa heterogeneidade é fundamental para a troca de experiências entre as crianças no processo de aprendizagem (sabemos que todo o processo é demorado). Vemos através das fichas individuais que esta heterogeneidade ocorreu a pelo menos dois anos atrás, na Escola Particular, quando as crianças ingressaram nas séries pré-escolares desta mesma escola, e hoje estando juntas já a algum tempo, colhendo os frutos de todo aquele período onde ocorreu esta troca de experiências. Na Escola Pública, por ser o primeiro ano em que as crianças estão juntas, não há tempo ainda para que esta heterogeneidade desse os resultados positivos esperados.

A respeito disso, GROSSI 1987 diz : "A heterogeneidade dos alunos numa mesma sala de aula é uma das condições favoráveis para o êxito da alfabetização, ao contrário de representar-lhe um entrave."

Ainda com relação ao tempo de execução do teste, vemos que a grande concentração do mesmo na Escola Pública foi de 05 a 15 minutos formando um percentual de 64,4 %. Nesta mesma faixa de tempo estiveram a grande maioria das crianças da Escola Particular, formando um percentual de 96,8 %, sendo que o restante das crianças analisadas nesta escola, executaram o teste abaixo deste tempo, ou seja, menos de 05 minutos de execução.

A média de erros por criança na Escola Pública, atingiu 7,5 e na Particular 2,8. Ainda com relação aos erros na Escola Pública, a média em se tratando de crianças do sexo masculino foi maior que do sexo feminino: 7.6 contra 7.4.

Esta relação se manteve na Escola Particular, onde a média de erros das crianças do sexo masculino foi de 3,5 erros, e as do sexo feminino foi de 2,0 erros.

O número total de erros cometidos pelas crianças da Escola Pública, somando-se todos os erros das crianças foi de 448 erros contra 180 erros do total de erros cometidos pelas crianças da Escola Particular, tendo ainda uma agravante de que na Escola Particular o número de crianças era maior do que na Escola Pública. Na Escola Pública foram analisadas 59 crianças e na Escola Particular 61 crianças.

Na Escola Pública, a faixa de erros cometidos pelas crianças teve uma variação muito grande, de 0 a 40 erros. Já na Escola Particular, esta variação foi de 0 a 09 erros.

Estes erros de escrita cometidos por crianças, pode ser minimizado se for feito um trabalho pré-escolar próximo da realidade das mesmas, para que não cheguem na fase escolar carregando vícios da escrita adquiridos anteriormente. Os resultados de uma pesquisa, divulgados em um trabalho de GROSSI (1987) revelam que : "Na França, 20 % dos estudantes ao saírem do curso primário não compreendem nada do que lêem, e mais de 25 % são reprovados na primeira série do primeiro grau. Pesquisas feitas em Paris, 1986. Lembramos que na França vigoram os mais tradicionais métodos de alfabetização.

Isso mostra que os métodos tradicionais devem sofrer mudanças no que diz respeito a conteúdos e atividades. Sendo assim nessa fase, pré-escolar e escolar, a EDUCAÇÃO FÍSICA pode muito contribuir para que essas mudanças ocorram e consequentemente melhorar o desempenho das crianças.

Após a análise dos testes, e, auxiliados por professores de Português, constatamos algumas peculiaridades nos resultados, que podem ser verificadas no Capítulo 08 - ANEXOS deste trabalho. Trataremos primeiramente dos fatores ocorridos na Escola Pública.

Verificamos que algumas crianças tem problemas na comunicação verbal, problemas de dicação. Estes problemas foram transferidos para a linguagem escrita.

Constatamos também, algumas trocas de letras que se tornaram muito comum entre os erros apresentados pelas crianças na Escola Pública. As letras mais trocadas foram: "C" por "G", "Q" por "G", "D" por "F", "B" por "P". Essas trocas de letras são explicadas por CAGLIARI (1985) da seguinte maneira : "(...) não estamos aqui para afirmar que da percepção auditiva se pode passar diretamente para a escrita. A percepção entra como matéria prima em todo trabalho da inteligência e o fato de que nossa língua não é inteiramente fonética implica subsidiariamente a escrita uma elaboração mental dos elementos ouvidos."

Outro problema comum ocorrido na Escola Pública, foi o da percepção do término de uma frase e a continuação de outra frase na mesma linha, como mostrava o texto modelo.

Algumas crianças com relação ao problema citado anteriormente, terminavam uma frase e continuavam uma outra exatamente igual a como estava no texto modelo. Neste caso a criança mudava de linha no seu texto mesmo que não houvesse necessidade para tal mudança.

Um fato curioso que ocorreu, foi o de que as crianças que literalmente copiaram o texto, utilizando até o mesmo tipo gráfico de letra que o texto modelo apresentava, tiveram um número de erros pequeno, porém o tempo de execução do teste foi muito acima da média. Neste caso, observamos claramente que estas crianças não leram o texto modelo, simplesmente se limitaram a reproduzir o que estava impresso.

"A escrita, bem como todas as demais aprendizagens, é fruto de um esforço similar do aluno para compreender como resolver um problema concreto e não para fixar uma fórmula fornecido por outro." GROSSI (1987).

Reforçando ainda esta idéia, esta mesma autora afirma que : "Um dado muito relevante sobre a aprendizagem da leitura e da escrita é que ambos não estão correlacionados intrinsecamente durante o processo. Ao chegar ao nível alfabético, há alunos que tem ainda produzindo escritas silábicas. Ou vice-versa, há alunos que já escrevem quase alfabeticamente e não decodificam um texto convencional."

Trataremos agora das peculiaridades que foram observadas na Escola Particular.

A maioria das crianças não usavam o corte da letra "T". Esta letra causou outro erro comum nos testes das crianças desta escola no que diz respeito a sua utilização maiúscula no início de uma frase, já que a maioria das crianças usava a letra "T" minúscula para iniciar a frase.

A pontuação no final de uma frase, também foi outro erro marcante na Escola Particular, já que a maioria das crianças não utilizavam o ponto final para encerrar a frase.

Em se tratando de acentuação gráfica, também ficou evidente para nós, a ausência dos mesmos nos testes das crianças da Escola Particular, como por exemplo: o til, e o acento agudo.

Outro ponto em comum de erro observado nos testes da Escola Particular, foi o da não utilização da margem para a troca de linha na escrita do texto. As crianças somente trocavam de linha quando a escrita da frase chegava ao final da folha, não utilizando a margem que o papel apresentava.

Foi observado que o desempenho das crianças do sexo feminino tanto na Escola Pública como na Escola Particular foi bem melhor, em se tratando de caligrafia, erros pré estabelecidos e qualidade da escrita.

Na literatura educacional, o problema de crianças que tem dificuldades de fazer cópias de textos é chamado de DESORTOGRAFIA.

No geral, os erros que ocorreram nas duas escolas nos

mostram que o tema "ATENÇÃO" poderia e muito, ajudar a minimizar estes erros. Já que a transferência do texto modelo para uma folha, escrita pelas crianças, requer o máximo de atenção como o de concentração. Nenhum fator durante a execução do teste, desviou a atenção das crianças, já que elas estavam exclusivamente fazendo este teste, no mesmo ambiente diário e não havia nenhum barulho durante a execução do mesmo, visto que as crianças que terminavam, e se ausentavam da sala ou permaneciam dentro desta entretidas em outras atividades individuais.

É importante mostrar então que as crianças durante o processo de aquisição de determinado conhecimento se sintam bem próxima do seu ambiente cotidiano, e tenha sempre a segurança do auxílio das professoras de classe bem como a colaboração das outras crianças para que possa assimilar os conhecimentos, podendo posteriormente utilizá-los de maneira correta. Com isso, VIGOTSKY (1988) diz : "O aprendizado desperta vários processos internos de desenvolvimento, que são capazes de operar somente quando a criança interage com pessoas em seu ambiente e quando em cooperação com seus companheiros. Uma vez internalizados esses processos tornam-se partes das aquisições do desenvolvimento, independente da criança."

Para que a criança produza uma escrita com boa qualidade é necessário que ela sinta além de prazer, necessidade da mesma. Assim, para que ela aprenda algo, deve sentir a importância daquilo que está aprendendo, para que se esforce e renda o necessário para ter um bom desempenho.

VYGOTSKY (1989) ainda diz : "Ensinar a escrita nos anos pré-escolares impõe necessariamente que a escrita seja relevante a vida (...) que as letras se tornem elementos da vida das crianças, da mesma maneira como por exemplo, a fala. Da mesma forma que as crianças aprendem a falar elas podem muito bem aprender a ler e a escrever."

Durante a execução do teste, foi observado que muitas crianças tinham dificuldades no que diz respeito a preensão palmar, coordenação motora fina. isto é observado pela maneira que as crianças seguravam o lápis, o que resultou em alguns testes muito insatisfatórios com relação a qualidade da escrita.

É evidente e claro que devemos aproveitar estas oportunidade de contato com as crianças no ato da escrita, para podermos verificar as que tem dificuldades nos manuseios de pequenos objetos (lápis, borracha, papel) e tentar proporcionar a elas oportunidades de vivenciar melhor determinados atos motores. Essas dificuldades podem ser trabalhadas muito bem nas aulas de EDUCAÇÃO FÍSICA, com atividades específicas do tema coordenação motora fina e atenção, promovendo tarefas motivantes em que as crianças possam transferir os gestos utilizados na aula de EDUCAÇÃO FÍSICA para a escrita.

"A observação de atos de escrita inclui a possibilidade de análise de aspectos espaciais e motores, como : onde se começa (isto é, em cima e a esquerda da porção do plano onde se escreve); em que direção se segue (isto é, numa reta paralela aos bordos de cima e de baixo); com que tipo de sinais gráficos (letras de imprensa, que são letras isoladas entre si; ou cursivas, que são as letras emendadas numa palavra); como se pega o lápis, o giz ou a caneta; seguindo qual traçado para cada letra; escrevendo lenta ou rapidamente, etc." GROSSI (1987).

Foi notado ainda que algumas crianças durante a execução do teste o fizeram como se estivessem participando de um trabalho perfeitamente normal, ou cotidiano, no que diz respeito a sua atividade dentro da escola.

Já algumas crianças, especificamente na Escola Pública, não conseguiram voltar sua atenção para aquilo que estavam fazendo, as vezes desviando o olhar do teste para os lápis.

para as janelas, ou procurando algo que pudesse lhes desviar a atenção, se esquivando de fazê-lo. Porém em nenhum momento foi chamada a atenção das crianças com relação a isto, pois o fundamental para nós era o silêncio e a individualidade na execução do teste, o que foi rigorosamente cumprido.

Não houve, na Escola Particular, este tipo de problema de desvio de atenção durante a execução do teste. Isto foi ratificado através de conversas com as professoras de classe, nas quais disseram que as crianças já estão acostumadas a fazer trabalhos individuais sem auxílio, o que tornou o teste bem próximo da realidade das crianças dentro da escola.

"A criança do meio urbano, desde muito cedo, apresenta curiosidade e interesse pela linguagem escrita. A criança de classe média está exposta, de um modo geral, a um ambiente alfabetizador no próprio âmbito familiar. Normalmente convive com a leitura e a escrita em seu cotidiano : seus pais são leitores - no mínimo lêem jornais - , passam muito tempo com seus filhos, respondem as suas perguntas e estimulam sua curiosidade. A criança que está exposta a experiências interessantes sobre a linguagem escrita - com materiais para escrever, oportunidade de falar e perguntar, disponibilidade do outro para ouvi-la e responder as suas perguntas, contato permanente com livros, palavras escritas, números e experiências positivas com a leitura, desenvolve seu interesse e curiosidade, construindo conhecimento sobre a escrita, pois esta está incorporada a sua atividade cotidiana. Ler e escrever é tão natural quanto andar ou falar. O mesmo não acontece com as crianças das classes populares." PEREZ (1992).

Devemos promover as atividades para as crianças no contexto escolar onde elas possam estar bem próximas de suas realidades, podendo se expressar através das bagagens de experiências que as mesmas possuem.

A PSICOGÊNESE trata bem deste assunto de uma maneira específica como nos mostra PAIN (1979) : "Na psicogênese interferem simultaneamente o corpo, a afetividade e a inteligência, assim como o contexto social e cultural em que este aluno está inserido. A psicogênese é um processo e o sentido de um processo se define por seu valor funcional dentro de um sistema"

É importante para que um processo educativo tenha bons resultados, que se respeite a individualidade e o nível cognitivo das crianças, para que assim possa se avançar nas atividades ministradas e atingir todos os níveis em que se encontra cada criança.

O professor tem que estar atento e perceber se suas propostas estão de acordo com as expectativas bem como do nível do grupo trabalhado, visando sempre uma evolução do mesmo.

"A diversificação de atividades, mas sobretudo a diversificação da natureza do enfoque visado, segundo os níveis em que estiverem os alunos de uma sala, é uma característica essencial de uma proposta didática de alfabetização que pretende acompanhar o processo cognitivo deles." GROSSI (1987)..

Ressaltamos que é importante para o aprendizado das crianças na fase escolar, torná-lo o mais próximo possível de sua realidade fora da escola, devendo o professor estar aberto para receber as informações do grupo com o qual está trabalhando, sobre as vivências que os mesmos tem fora da escola. Não adianta querer ensinar a uma criança na fase escolar algo que esteja fora de sua realidade cotidiana ou que não mostre um significado concreto para ela, pois isto tornaria o aprendizado muito desmotivante.

Citaremos agora um autor que nos mostra claramente o que acontece no processo educativo dentro da escola. "el aprendizaje del lenguaje a veces parece exageradamente facil y otras exageradamente dificil. Es facil fuera de la escuela y dificil dentro de la escuela" GOODMAN (1989).

Vemos então que o professor deve utilizar uma linguagem, para ensinar algo as crianças, que esteja bem próximo da realidade das mesmas podendo assim ser bem mais facilmente compreendido.

A coordenação motora fina prevalece nas crianças da Escola Particular, onde as mesmas podem adquirir jogos de montagem, quebra-cabeça, massinha, etc, além dos vídeos-games, onde não só existe um trabalho manual mas também o de atenção e de concentração, muito importantes neste tipo de atividade.

A coordenação motora grossa prevalece nas crianças da Escola Pública, onde estão em contato maior tempo com ruas podendo correr, saltar, zular, equilibrar, etc. se desenvolvendo mais neste tipo de coordenação.

Na Escola Pública, devido ao fato dos pais terem dificuldades financeiras e o nível escolar dos mesmos ser baixo, a única fonte de informação das crianças se restringe praticamente a escola. Hoje em dia, sentimos que é necessário, para que a criança tenha seu desenvolvimento de maneira adequada, ter outras fontes de informação além da escola. Como por exemplo livros, revistas, jornais, televisão, etc, nas quais as crianças no seu dia a dia em casa, tomem contato com outros tipos de fontes de informações que não seja apenas a sua escola.

Na Escola Particular, por não ter este tipo de problema com relação a dificuldades financeiras, as crianças, tem possibilidades de recorrer a outros recursos. Como por exemplo aulas extras ou particulares, prática esportiva em lugares específicos, viagens, passeios, além dos citados anteriormente, no qual as crianças tomam contato com

algo e pessoas diferentes daquelas do âmbito escolar.

Segundo GROSSI (1987) existem dois problemas principais que atrapalham as crianças no processo de alfabetização em classes populares. "(...) a pobreza de experiências com atos e materiais de leitura e de escrita; o estigma de sua incapacidade de render na escola. O estigma da incapacidade decorre da internalização da experiência acumulada de insucesso escolar nestas populações, de muitos anos para cá. A pobreza de experiências em casa, com atos e materiais escritos, faz com que 90 % das crianças de classes populares cheguem a escola nos níveis pré-silábicos, enquanto 90 % dos filhos de famílias de classe média e alta, quando entram na primeira série estão no período de fonetização."

Após esta discussão notamos que no geral o nível intelectual das crianças da Escola Pública é mais baixo do que o da Escola Particular.

CAPITULO 06

CONCLUSÃO

Podemos concluir, baseados nos nossos resultados, dois fatores muito relevantes que influenciaram o teste de qualidade de escrita aplicados nas crianças da primeira série do primeiro grau nas duas escolas.

Primeiramente ficou evidente para nós que o nível sócio-econômico das crianças tem grande influência no desempenho das mesmas com relação a qualidade da escrita.

As crianças da Escola Pública, devido as dificuldades financeiras não tem acesso a leitura e a escrita na sua vida extra escolar, visto que seus pais, não tem costume de ler ou de escrever devido a própria carência ou interesse dos mesmos na época escolar, ou ainda devido a falta de tempo dentro de suas casas, já que tem de trabalhar para manter suas famílias.

Os pais, tem pouco contato com os filhos e as trocas de idéias e experiências entre eles não ocorre, e quando ocorre, são muito limitadas.

Com as crianças da Escola Particular isto ocorre com bem menos intensidade, pois os pais tem maior tempo de contato com os filhos podendo trocar idéias e experiências, além disso, as crianças tem acesso a revistas, jornais e livros que na maioria das vezes existe em suas casas, e quando não existem os pais tem condições de proporcionar aos filhos acessos a vários tipos de fontes de informações diferentes, o que torna o ato de ler e escrever bem do cotidiano para estas crianças.

O segundo ponto importante da nossa conclusão diz respeito as experiências anteriores vivenciadas pelas crianças antes do seu ingresso na primeira série do primeiro grau.

As crianças da Escola Pública tiveram suas experiências pré-escolares oriundas de várias instituições de ensino diferentes. Já na Escola Particular todas as crianças da primeira série do primeiro grau tiveram suas experiências na

mesma escola.

Devido ao fato do teste ter sido aplicado no início do ano letivo de 1996, as crianças da Escola Pública não tiveram tempo de trocar suas experiências e consequentemente contribuir umas com as outras para um crescimento coletivo. Este fato, da troca de experiências no decorrer do curso com certeza irá contribuir de maneira positiva no crescimento do aprendizado do grupo.

Na Escola Particular, esta troca de experiências já vem ocorrendo nas séries anteriores, ou seja, na fase pré-escolar, já que as crianças vem trabalhando juntas num mesmo grupo a pelo menos dois anos (este fato foi observado nas fichas individuais das crianças). Agora, com estas crianças na primeira série do primeiro grau, já se tem um grupo bem mais homogêneo, dado que foi observado através dos resultados do teste, onde constatamos que a grande maioria das crianças praticamente estavam em uma mesma faixa no que diz respeito ao número de erros cometidos e de tempo de execução do teste.

Vemos então a grande importância que existe com relação a convivência e interação de crianças com diferentes experiências; que o processo de construção da linguagem escrita é discursivo, onde a interação das crianças integram a mesma ao seu meio sócio-histórico-cultural.

Indiretamente mostraremos agora alguns fatores que podem também ter contribuído nos resultados do teste aplicado com as crianças.

A distribuição das crianças pela sala de aula, ou seja, a maneira pela qual as crianças se posicionam para participarem das aulas: o número de crianças por classe dentro da sala de aula, ou seja, com um número reduzido de crianças o trabalho é mais produtivo e pode avançar de maneira mais adequada: o número de professores dentro da sala de aula nos mostra que quanto maior, mais

individualizado será o atendimento das crianças, o que torna melhor o crescimento no aprendizado.

Além disso, vemos através dos resultados que as crianças da Escola Pública demoram mais tempo para executar o teste proposto.

As crianças do sexo feminino nas duas escolas, tiveram melhor desempenho que as do sexo masculino em se tratando de tempo de execução do teste, número de erros e qualidade da escrita.

Na Escola Pública, o número de erros ocorridos no teste foi bem maior do que na Escola Particular.

Na Escola Pública, o tempo médio de execução do teste foi maior do que na Escola Particular.

As crianças das duas escolas tiveram experiências pré-escolares, porém no geral as crianças da Escola Particular tiveram melhor desempenho no teste aplicado do que as crianças da Escola Pública.

CAPITULO 07

BIBLIOGRAFIA

CAGLIARI, Luíse Carlos. Alfabetização e linguística. São Paulo, Scipione, 1989.

CONDEMARIN, Karel. Manual de avaliação e desenvolvimento das funções para aprendizagem escolar. Chile, 1985.

DAVIDOFF, Lind L. Introdução à Psicologia. Tradução Mc Graw Hill do Brasil, 1983.

FERREIRO, Emilia y PALACIO, Margarita - Nuevas perspectivas sobre los procesos de lectura y escritura (Compiladoras) Siglo XXI Edit. - México, 1982.

FERREIRO, Emilia. Alfabetização em processo - 9ª edição - São Paulo : Cortez, 1993.

FERREIRO, Emilia. Com todas as letras. 4ª edição - São Paulo : Cortez, 1993.

FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. 21ª edição - São Paulo : Cortez, 1993.

FONSECA, V. da. Filogênese da motricidade. Lisboa, Edições 70, 1982.

FREIRE, João B. Educação de corpo inteiro : teoria e prática da Educação Física. São Paulo, Scipione, 1989.

GARCIA, Regina Leite. Aprender desaprendendo. Fazendo Artes, Ministério da Cultura - FUNARTE nº 12, 1988.

GARCIA, Regina Leite (org.). Revisitando a Pré-Escola. 2ª edição - São Paulo : Cortez, 1993.

- GESELL, A. A criança dos cinco aos dez anos. Lisboa, Dom Quixote, 1977.
- GOODMAN, Kenneth. El lenguaje integral : Um camino facil para el desarrollo del lenguaje. In: Lectura y Vida, 1980.
- GROSSI, Esther Pillar. Alfabetização de crianças de classes populares no Brasil - (Trabalho apresentado no XI congresso mundial da IRA, Londres, julho de 1986).
- GROSSI, Esther Pillar. Alfabetização em classes populares / Didática do nível alfabético. GEEMPA Porto Alegre, 1987.
- JARA, Oscar. Como conhecer a realidade para transformá-la ? Cepis, 1986.
- LE BOULCH, J. A educação pelo movimento : a psicocinética na idade escolar. Porto Alegre. Artes Médicas, 1986.
- PAIN, Sara. Estructuras inconscientes del pensamiento - La funcion de la ignorancia. I . Ed. Nueva Vision - Buenos Aires - Argentina, 1979.
- PATTO, Maria Helena de Souza. A produção do processo escolar. Sao Paulo, T. A. Queiroz, 1991.
- PEREZ, Carmen Lucia Vidal. Pré-escolar : tentativa de construção de uma prática pedagógica coletiva. Niterói, UFF, 1992, tese de mestrado.
- SAMPAIO, Carmem Sanches. Alfabetizar e libertar. Mec. 1990.
- VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo, Martins Fontes, 1988.

CAPITULO 08

ANEXOS

Neste capítulo apresentaremos o modelo da ficha individual feita para as crianças, bem como as xerocópias dos testes executados. Crianças da Escola Pública, p. 48 e 75; Crianças da Escola Particular, p. 76 e 108.

FICHA DE INFORMAÇÃO INDIVIDUAL

NOME: _____

NÚMERO DE CONTROLE : _____ TEMPO DE EXECUÇÃO : _____

ENDERECO : _____ BAIRRO : _____

PROFISSÃO DO PAI : _____ IDADE : _____ ANOS

PROFISSÃO DA MÃE : _____ IDADE : _____ ANOS

A CRIANÇA POSSUI IRMÃOS ? _____ QUANTOS ? _____ CITA-LOS ABAIXO

SEXO	IDADE	SEXO	IDADE	SEXO	IDADE	SEXO	IDADE
_____	_____	_____	_____	_____	_____	_____	_____

RENDIA MENSAL DA FAMÍLIA EM 1.000 CR\$.

de 00 a 10 ()	de 40 a 60 ()	de 120 a 150 ()	de 300 a 350 ()
_____	_____	_____	_____
de 10 a 20 ()	de 60 a 80 ()	de 150 a 200 ()	de 350 a 400 ()
_____	_____	_____	_____
de 20 a 30 ()	de 80 a 100 ()	de 200 a 250 ()	+ de 400 ()
_____	_____	_____	_____
de 30 a 40 ()	de 100 a 120 ()	de 250 a 300 ()	
_____	_____	_____	

PROBLEMAS DURANTE GRAVIDEZ E PARTO : _____

TEVE OU TEM PROBLEMAS DE SAÚDE ? _____ QUAIS ? _____

CARACTERÍSTICAS DAS RELAÇÕES SOCIAIS DA CRIANÇA : _____

ASPECTOS DA VIDA PRÉ-ESCOLAR DA CRIANÇA : _____

FREQUENTOU OUTRA ESCOLA ANTES DE INGRESSAR NA 1ª SÉRIE ? _____

QUAL ESCOLA ? _____ QUANTO TEMPO ? _____

PROBLEMAS DA CRIANÇA NA FASE PRÉ-ESCOLAR : _____

SE A CRIANÇA FREQUENTOU PRÉ-ESCOLA ANTES DO INGRESSO NA 1ª SÉRIE : _____

A PRÉ-ESCOLA TINHA COMO OBJETIVO A ALFABETIZAÇÃO ? _____

INCLUINDO OS FINAIS DE SEMANA, COMO SÃO AS ATIVIDADES DA CRIANÇA FORA DO ÂMBITO ESCOLAR ? _____

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES : _____

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 01 DA ESCOLA PÚBLICA.

A vovó e o avô de eu e eu fui para o banho.
 Lá também se enfiou os dentes e colocou
 a noiva. a mãe o inspirava na pele
calor e esquecia o leite. e pai separava.
tem modo de se deitar. eu e quando fui
trabalhar.

XEROCOPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 02 DA ESCOLA PÚBLICA.

[illegible]

XERÓCOPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 03 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 04 DA ESCOLA PÚBLICA.

A CRIANÇA ACORDOU DE MANHÃ E FOI PARA O BANHEIRO. TOMOU BANHO, ESCOVOU OS DENTES E COLOCOU A ROUPA. A MÃE O ESPERAVA NA COZINHA FAZENDO CAFÉ E ESQUENTANDO O LEITE. O PAI ESTAVA TERMINANDO DE SE ARRUMAR NO QUARTO PARA IR TRABALHAR.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 05 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e
foi para o banheiro. Lavou
banho, escovou os dentes e colocou a
roupa. A mãe o esperava na cozinha
fazendo café e esquenta-las colita.
O pai estava lavando a roupa e se
arrumava na quarta para trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 06 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã foi
para o banheiro. Lavou
banho, escovou os dentes e colocou
a roupa. A mãe o esperava
na cozinha fazendo café e
esquentando a colita e galetas.
Terminando de se arrumar, foi
quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 07 DA ESCOLA PÚBLICA.

A CRIANÇA acordou de manhã e
 foi para o banheiro. tomou
 banho, escovou os dentes e colocou a
 roupa. A mãe o esperava na cozinha
 fazendo café e esquentando o leite. O
 pai estava terminando de se arrumar
 no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 08 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e
 foi para o banheiro. tomou
 banho, escovou os dentes e colocou a
 roupa. A mãe o esperava na cozinha
 fazendo café e esquentando o leite. O
 pai estava terminando de se arrumar
 no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 09 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou e vestiu-se foi para o banheiro tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe a esperava na cocina fazendo café e esquentando o C pai estava terminando de se apressar para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 10 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe a esperava na cocina fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se apressar para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 11 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi ao banheiro tomar.

Depois escovou os dentes e colocou a roupa na cozinha fazendo café e enfeitando o pai. Depois terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 12 DA ESCOLA PÚBLICA.

Avia acordado de manhã e foi para o banheiro tomar banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e enfeitando o leite e foi para o quarto terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 13 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança colocou de manito e foi para o banheiro. Mãe

banho, lavou os dentes e colocou a roupa. A mãe esperava na cozinha fazendo café e aquecendo o leite. Ela foi estovar e depois veio se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 14 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança colocou de manito e foi para o banheiro. Mãe colocou o banho e lavou os dentes e colocou a roupa. A mãe esperava na cozinha fazendo café e aquecendo o leite. Ela foi estovar e depois veio se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 15 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para a cozinha
 tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa.
 Na cozinha fazendo café e
 aquecendo o leite e o pai estava terminando de
 trabalhar.

terminando de se arrumar no
 quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 16 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para a cozinha
 tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa.
 A mãe e o pai estavam na cozinha fazendo café e
 aquecendo o leite e o pai estava terminando de
 se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 17 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa da mãe e esperava a mãe vir fazer o leite. O pai estava terminando de se arrumar na quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 18 DA ESCOLA PÚBLICA.

A Criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe estava esperando na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar na quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 19 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança estava comendo e foi para a cozinha
 para pegar a leite. Ela estava com a colher na boca
 e estava comendo. Ela estava com a colher na boca
 e estava comendo.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 20 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e
 foi para o banheiro. Tomou
 banho, escovou os dentes e dentes e
 colocou a roupa. A mãe
 esperava na cozinha fazendo café e
 espantando o leite. O pai estava
 terminando de se arrumar no
 quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 21 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro.

Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa.

A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite.

O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 22 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã ☐☐☐☐
dantes, escoveida os dentes e colocamos
na cozinha fazendo cafe e espertando
o leite. O pai estava
terminando de se arrumar no quarto
para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 23 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e
 lavando tomou banho e colocou o cabelo.
 Colocou a roupa. A mãe o esperava na cozinha
 fazendo café e aquecendo o leite e colocava
 a mamadeira de se amamentar no quarto para
 ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 24 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã
 e foi para o banheiro. Tomou
 banho, escovou os dentes e colocou a
 roupa. A mãe o esperava na
 cozinha fazendo o café
 e esquentando o leite. O pai es-
 tava terminando de se arrumar
 no quarto para ir
 trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 25 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e
foi ao banheiro. Tomou
banho e se lavou os dentes e se colocou com
a roupa. A mãe e o pai estavam na
cozinha fazendo o café e esquentando
o leite. O pai estava
terminando de se arrumar no
quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 26 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi ao banheiro
tomou
banho e se lavou os dentes e se colocou com a roupa.
A mãe e o pai estavam na cozinha fazendo café
e esquentando o leite. O pai estava
terminando de se arrumar no quarto para
ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 27 DA ESCOLA PÚBLICA.

A CRIANÇA ACORDOU DE MANHÃ E FOI PARA O BANHEIRO TOMOU BANHO, ESCOVOU OS DENTES E COLOCOU A ROUPA. A MÃE O ESPERAVA NA COZINHA FAZENDO CAFÉ E ESQUENTANDO O LEITE. O PAI ESTAVA TERMINANDO DE SE ABEROAR NO QUARTO PARA IR TRABALHAR.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 28 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro, tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite, e pai esperava terminando de se abergar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 29 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi
 lavar o rosto.
 Depois, vestiu-se e foi para a
 cozinha. Lá, ela pegou um
 pedaço de pão e comeu.
 Depois, ela foi para o quarto
 e se arrumou no quarto.
 Depois, ela foi para a
 cozinha.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 30 DA ESCOLA PÚBLICA.

A CRIANÇA ESCREVOU DE MANEIRA
 FOI PARA O BANCO DO BANCO
 BANCO, ESCREVOU DE MANEIRA
 COLCOU A ROUPA. A CRIANÇA
 ESPERA A MÃE, QUE ESTÁ
 FIZENDO O CAFÉ E ELE ESTÁ
 O LEME. O CAFÉ ESTÁ TERMINANDO
 NDO DE SE ARRUMAR NO QUARTO
 PARA SE TRABALHAR.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 31 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para a cozinha. Lá ela encontrou a mãe e o pai. Ela foi até a cozinha e encontrou a mãe e o pai. Ela foi até a cozinha e encontrou a mãe e o pai. Ela foi até a cozinha e encontrou a mãe e o pai.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 32 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para a cozinha. Lá ela encontrou a mãe e o pai. Ela foi até a cozinha e encontrou a mãe e o pai. Ela foi até a cozinha e encontrou a mãe e o pai. Ela foi até a cozinha e encontrou a mãe e o pai.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 33 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para a cozinha. Já estava lá a mãe e o pai. A criança foi para a cozinha e ficou lá até o almoço. O pai estava lá e a mãe também. A criança ficou lá até o almoço.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 34 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Já estava lá a mãe e o pai. A criança foi para o banheiro e ficou lá até o almoço. O pai estava lá e a mãe também. A criança ficou lá até o almoço.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 35 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para a banhir. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar e quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 36 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para a banhir. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 37 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou e foi para
tomar banho, escovou os dentes
e colocou a roupa. A mãe veio
e fez o café e o leite.
O pai estava terminando
de se arrumar no quarto para
ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 38 DA ESCOLA PÚBLICA.

A CRIANÇA ACORDOU DE MANHÃ E FOI PARA
O BANHEIRO, TOMOU BANHO, ESCOVOU
OS DENTES E COLOCOU A ROUPA.
A MÃE O ESPERAVA
NA COZINHA FAZENDO CAFÉ E
O LEITE.
O PAI ESTAVA TERMINANDO DE SE
ARRUMAR NO QUARTO PARA
IR TRABALHAR.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 39 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe e o pai estavam fazendo café e aguardando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 40 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe e o pai estavam fazendo café e aguardando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 41 DA ESCOLA PÚBLICA.

A CRIANÇA ACORDOU DE MANHÃ E FOI
 PARA O BANHEIRO TOMOU BANHO,
 ESCOVOU OS DENTES E COLOCOU A
 RUPA. A MÃE QUE ESTAVA NA COZINHA
 FEZENDO CAFE E ESPERANDO
 O PAI ESTAVA TERMINANDO
 DE SE ARRUMAR NO QUARTO
 PARA IR TRABALHAR.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 42 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi
 para o banheiro tomar banho, escovou
 os dentes e colocou a roupa. A mãe
 estava fazendo café e esperando
 o pai. O pai estava terminando de se
 arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 43 DA ESCOLA PÚBLICA.

A mãe acordou de manhã e foi para o banheiro, tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa.

A mãe se espreguiçou na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 44 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe se espreguiçou na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 45 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e
 foi para o banheiro. Tomou
 banho, escovou os dentes e colocou a
 roupa. A mãe está na cozinha
 fazendo café e o quanto de leite.
 Depois estava terminando de
 arrumar o quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 46 DA ESCOLA PÚBLICA.

Aline Gustin filha da Dina

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro.
 Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa.
 A mãe está na cozinha fazendo café e o quanto
 de leite. Depois estava terminando de
 arrumar o quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 01 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para a banheira. Depois de se lavar, ela se sentou e colocou a roupa. A mãe o inspirava e o pai o inspirava. O pai estava trabalhando e a mãe estava trabalhando.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 02 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para a banheira. Depois de se lavar, ela se sentou e colocou a roupa. A mãe o inspirava e o pai o inspirava. O pai estava trabalhando e a mãe estava trabalhando.

XERÓCOPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 03 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 04 DA ESCOLA PÚBLICA.

A CRIANÇA ACORDOU DE MANHÃ E FOI PARA O BANHEIRO. TOMOU BANHO, ESCOVOU OS DENTES E COLOCOU A ROUPA. A MÃE O ESPERAVA NA COZINHA FAZENDO CAFÉ E ESQUENTANDO O LEITE. O PAI ESTAVA TERMINANDO DE SE ARRUMAR NO QUARTO PARA IR TRABALHAR.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 05 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e
foi para o banheiro. Tomou
banho, escovou os dentes e colocou a
roupa. A mãe o esperava na cozinha
fazendo café e esquentando o leite.
Depois estava limpando a casa e
arrumando o quarto para visitar

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 06 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã fo-
para o banheiro. Tomou
banho, escovou os dentes e colocou
a roupa. A mãe o esperava
na cozinha fazendo café
esquentando o leite. Depois
terminando de se arrumar no
quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 07 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e
 foi para o banheiro. tomou
 banho, escovou os dentes e colocou a
 roupa. A mãe o esperava na cozinha
 fazendo café e esquentando o leite. O
 pai estava terminando de se arrumar
 no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 08 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e
 foi para o banheiro. tomou
 banho, escovou os dentes e colocou a
 roupa. A mãe o esperava na cozinha
 fazendo café e esquentando o leite. O
 pai estava terminando de se arrumar
 no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 09 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã foi para o banheiro tomou banho, escovou os lábios e colocou a roupa. A mãe a esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar na quarta para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 10 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro tomar banho, escovou os dejes e colocou a roupa. A mãe a esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminado de se arrumar na quarta para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 11 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi e
lavar tomou

dinga escovou os dentes e colocou a roupa
 na cozinha fazendo café e engulmando
 o pai estava □□
terminando de se arrumar
 no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 12 DA ESCOLA PÚBLICA.

avisa acordou de manhã e foi para o banheiro
 tomou banho, escovou os dentes e colocou a
 roupa. a mãe o esperava
 na cozinha fazendo café e engulmando
 o leite o pai estava
 terminando de se arrumar no quarto
 para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 13 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou

banho, lavou os dentes e colocou a roupa. A mãe
 e esperava na cozinha fazendo café e aquecendo
 o leite. O pai estava terminando de
 se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 14 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e
 foi para o banheiro. Tomou
 banho - escovou os dentes e colocou
 a roupa. A mãe e esperava
 na cozinha fazendo café e aquecendo
 o leite. O pai estava terminando
 de se arrumar no quarto para
 ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 15 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e
foi para o banheiro, tomou
banho, escovou os dentes
na cozinha fazendo café e
arrumando o bife. O pai
está

trabalhando de se arrumar no
quarto pela manhã.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 16 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro
tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa.
A mãe e a avó estavam na cozinha fazendo café e
aquecendo o leite. O pai estava terminando de
se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 17 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe e esperava na cocina fazendo o leite e o pai estava terminando de se arrumar na quarto para trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 18 DA ESCOLA PÚBLICA.

A Criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e coloca a roupa. A mãe e esperava na cocina fazendo café e aquecendo o leite. O pai estava terminando de se arrumar na quarto para trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 19 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e deitou a roupa. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esprentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 20 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e deitou a roupa. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esprentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 21 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro.

Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa.

A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite.

O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 22 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã ☐☐☐☐
danha, escoveiu os dentes e colocamos ☐
na cozinha fazendo cafe e esquentando
o leite. O pai estava
terminando de se arrumar no quarta
para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 23 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro tomar banho e escovar os dentes. Colocou a roupa. Depois o esperava na cozinha fazendo café e espreitando o litro e fritando a minnanha de se amassar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 24 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e espreitando o litro. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 25 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e
foi ao banheiro. Tomou
banho e escovou os dentes e colocou a
roupa. A mãe e o pai estavam na
cozinha fazendo o café e esquentando
o leite. O pai estava
terminando de se arrumar no
quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 26 DA ESCOLA PÚBLICA.

a criança acordou de manhã e foi ao banheiro
tomou
banho, escovou os dentes e colocou a roupa.
a mãe e o pai estavam na cozinha fazendo café
e esquentando o leite. O pai estava
terminando de se arrumar no quarto para
ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 27 DA ESCOLA PÚBLICA.

A CRIANÇA ACORDOU DE MANHÃ E FOI PARA O BANHEIRO TOMOU BANHO, ESCOVOU OS DENTES E COLOCOU A ROUPA. A MÃE O ESPERAVA NA COZINHA FAZENDO CAFÉ E ESQUENTANDO O LEITE. O PAI ESTAVA TERMINANDO DE SE ARRUMAR NO QUARTO PARA IR TRABALHAR.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 28 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro, tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai esperava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 29 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi ao
banheiro. Depois
foi ao banheiro e colocou a
roupa no chão e espalhou
na cozinha fazendo café e esquentando
o leite. O pai estava
tentando de se arrumar no quarto
de manhã.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 30 DA ESCOLA PÚBLICA.

A CRIANÇA ACORDOU DE MANHÃ E
FOI PARA O BANHEIRO. TOMOU
BANHO, ESCOVOU OS DENTES
COLÓCANDO A ROUPA. A MÃE
ESPALHAVA NA COZINHA
FIZENDO CAFÉ E ENQUANTO
O LENTE. O PAI ESTAVA TENTANDO
DE SE ARRUMAR NO QUARTO
DE MANHÃ.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 31 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e
 para a mãe. Logo depois de
 comer o café. Depois disso, a
 mãe levou a criança para a
 cozinha e colocou leite. Depois disso,
 a mãe levou a criança para o quarto
 para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 32 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para a cozinha. Depois disso,
 a mãe levou a criança para a cozinha e colocou leite. Depois disso,
 a mãe levou a criança para o quarto
 para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 33 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe se espreguiçou na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 34 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe se espreguiçou na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 35 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 36 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 37 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou e foi ao banheiro
tomou banho, escovou os dentes
e colocou a roupa. A mãe estava
na cozinha fazendo café e
o leite. O pai estava terminando
de se arrumar no quarto para
ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 38 DA ESCOLA PÚBLICA.

A CRIANÇA ACORDOU DE MANHÃ E FOI PARA
O BANHEIRO, TOMOU BANHO, ESCOVOU
OS DENTES E COLOCOU A ROUPA.
A MÃE O ESPERAVA
NA COZINHA FAZENDO CAFÉ E
O LEITE.
O PAI ESTAVA TERMINANDO DE SE
ARRUMAR NO QUARTO PARA
IR TRABALHAR.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 39 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe esperava na cozinha fazendo café e aguardando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 40 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe esperava na cozinha fazendo café e aguardando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 41 DA ESCOLA PÚBLICA.

A CRIANÇA ACORDOU DE MANHÃ E FOI
 PARA O BANHEIRO TOMOU BANHO,
 ESCOVOU OS DENTES E COLOCOU A
 RUPIA, A MÃE O ESPERAVA NA COZI-
 NHA FEZENDO COFÉ E ESPERANDO
 O LITE. O PAI ESTAVA TERMINA-
 DO DE SE ARRUMAR NO QUARTO
 PARA IR TRABALHAR.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 42 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã
 para o banheiro tomou banho,
 escovou os dentes e colocou a
 roupa. A mãe o esperava na cozi-
 nha fazendo café e esperando
 o leite. O pai estava terminando
 de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 43 DA ESCOLA PÚBLICA.

O sol se acordou de manhã e foi para o banheiro, tomou banho, escovou dentes e colocou a roupa. A mãe se levantou na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 44 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe se levantou na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 45 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e
foi para o banheiro. Tomou
banho, escovou os dentes e colocou a
roupa. A mãe estava na cozinha
fazendo café e quente e leite.
O pai estava terminando de
arrumar o quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 46 DA ESCOLA PÚBLICA.

Aline Cristina Gomes da Silva

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro.
Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa.
A mãe estava na cozinha fazendo café e quente e leite.
O pai estava terminando de
arrumar o quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 47 DA ESCOLA PÚBLICA.

a criança acordou de manhã
e foi para o banheiro.
Tomou banho, escovou os dentes
e colocou a roupa. A mãe
esperava na cozinha
fazendo café e esquentando
o leite. O pai estava
terminando de se arrumar
no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 48 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e
foi para o banheiro. Tomou ba-
nho, escovou os dentes e colocou a
roupa. A mãe esperava na
cozinha fazendo café e aque-
cendo o leite. O pai estava
terminando de se arrumar
no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 49 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe a esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 50 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe a esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 51 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança recebe de manhã e à noite
 leite. Ela não recebe açúcar de leite e coqueiro.
 O pai e a mãe e a avó e a avó e a avó
 de café e esquentado e leite. Uma vez
 terminando de se alimentar no quarto para
 a tarde.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 52 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança recebe de manhã e à noite
 leite. Ela não recebe açúcar de leite e coqueiro.
 O pai e a mãe e a avó e a avó e a avó
 de café e esquentado e leite. Uma vez
 terminando de se alimentar no quarto para
 a tarde.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 53 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e
 foi para o banheiro. Tomou ban-
 ho, escovou os dentes e colocou
 a roupa. A mãe se levantou na
 cozinha fazendo café e esqueci-
 ndo o leite. O pai estava tendo
 medo de se arrumar no quarto
 e foi para o banheiro.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 54 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de
 manhã e foi para o
 banheiro. Tomou banho, escovou
 dentes e colocou a roupa. A
 mãe se levantou na cozinha
 fazendo café e esqueceu o
 leite. O pai estava tendo
 medo de se arrumar no quarto para
 ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 55 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe se esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 56 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe se esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 57 DA ESCOLA PÚBLICA.

Aquela era a ordem de marcha: foi para a
frente. Temos lancha, cerca e dentro
de cada coisa. Eu não expus a caja de
fajida e aquele da caja, o que é
tudo de atrasado requer para
a trabalho.

XEROCOPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 58 DA ESCOLA PÚBLICA.

A criança virou de marfim e foi para o berçário.
 Depois disso, a mãe se sentiu e chegou a se ferir.
 A mãe se apressou na cozinha fazendo café e esperando
 de o leite.
 O pai estava tentando de se lembrar os quatro
 para o trabalho.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 59 DA ESCOLA PÚBLICA.

O teste foi realizado no dia 10 de maio de 1977, com a presença da professora Maria da Glória, da turma de 1ª série, e da professora Maria da Glória, da turma de 2ª série. O teste foi realizado em uma sala de aula, com a presença de todos os alunos da turma de 1ª série. O teste foi realizado em uma sala de aula, com a presença de todos os alunos da turma de 1ª série.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 01 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro tomar banho escovou os dentes e colocou as roupas. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e aquecendo o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 02 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi ao banheiro tomar banho, escovou os dentes e colocou as roupas. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e aquecendo o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 03 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 04 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 05 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro, tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe a esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. Ela já estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 06 DA ESCOLA PARTICULAR.

Mariana acordou de manhã e foi para o banheiro tomar banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe a esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite e ela estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 07 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança nasceu de mãe e pai e foi para a escola ter
 mais de 10 anos, com os dentes e cabelos brancos. A mãe e o pai
 estão juntos e a criança está com o pai. O pai está terminando
 de se casar. O pai está com o pai e a mãe.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 08 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança nasceu de mãe e pai e foi para a escola ter
 mais de 10 anos, com os dentes e cabelos brancos. A mãe e o pai
 estão juntos e a criança está com o pai. O pai está terminando
 de se casar. O pai está com o pai e a mãe.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 09 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã
 e foi para o banheiro. Tomou banho,
 escovou os dentes e colocou a roupa.
 A mãe o esperava na cozinha fazendo
 café e aquecendo o leite. O pai estava
 limpando a casa e arrumando no quarto
 para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 10 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para
 o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes
 e colocou a roupa. A mãe o esperava na
 cozinha fazendo café e aquecendo o leite. O
 pai estava limpando a casa e arrumando no quarto
 para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 11 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe esperava na cozinha fazendo café e aquecendo o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 12 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe esperava na cozinha fazendo café e aquecendo o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 13 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe a esperava na cozinha fazendo café e esquenta de leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 14 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe a esperava na cozinha fazendo café e esquenta de leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 15 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 16 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. tomou banho escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 17 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 18 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho e escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 19 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes, e colocou a roupa. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e aquecendo o leite. O pai estava terminando de se arrumar na quarto para trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 20 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro tomar banho, escovar os dentes e colocar a roupa. A mãe esperava na cozinha fazendo café e aquecendo o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 21 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. Depois esperou na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de arrumar o quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 22 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. Depois esperou na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de arrumar o quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 23 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 24 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 25 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança contou a noção de tempo e de espaço e de
 quantidade e de qualidade e de movimento e de
 de forma e de cor e de sabor e de odor e de
 de textura e de peso e de volume e de
 de temperatura e de densidade e de
 de elasticidade e de dureza e de
 de maleabilidade e de solubilidade e de
 de inflamabilidade e de condutibilidade e de
 de resistência e de durabilidade e de
 de valor e de preço e de utilidade e de
 de beleza e de harmonia e de equilíbrio e de
 de saúde e de bem-estar e de felicidade e de
 de paz e de amor e de fraternidade e de
 de justiça e de equidade e de liberdade e de
 de igualdade e de fraternidade e de
 de paz e de amor e de fraternidade e de
 de justiça e de equidade e de liberdade e de
 de igualdade e de fraternidade e de

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 26 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança contou a noção de quantidade e de
 de qualidade e de movimento e de
 de forma e de cor e de sabor e de odor e de
 de textura e de peso e de volume e de
 de temperatura e de densidade e de
 de elasticidade e de dureza e de
 de maleabilidade e de solubilidade e de
 de inflamabilidade e de condutibilidade e de
 de resistência e de durabilidade e de
 de valor e de preço e de utilidade e de
 de beleza e de harmonia e de equilíbrio e de
 de saúde e de bem-estar e de felicidade e de
 de paz e de amor e de fraternidade e de
 de justiça e de equidade e de liberdade e de
 de igualdade e de fraternidade e de

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 27 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. O mãe e esperou na cozinha fazendo café esquentou o leite. O pai está terminando de se arrumar no quarto para trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 28 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. O mãe e esperou na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai está terminando de se arrumar no quarto para trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 29 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança assina de mão para o lado. Tomou banho e saiu
 do banho e colocou a roupa. A mãe a separou na cozinha e fez de
 café e aguardou a leite. Foi então terminada de se arrumar
 na porta para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 30 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para
 o banheiro. Tomou banho e saiu do banho
 e colocou a roupa. A mãe a separou na cozinha
 e fez de café e aguardou a leite. Foi então
 terminada de se arrumar na porta para ir
 trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 31 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e escovou a cabeça. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 32 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. tomou banho, escovou os dentes e calçou. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 33 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para a cozinha
tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa.

A mãe se levantou e na cozinha fez o café e o leite.

Depois disso foi para o quarto para se vestir e
quarto para ir ao trabalho.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 34 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi
para o banheiro tomou banho escovou os
dentes e colocou a roupa. A mãe se levantou
na cozinha fazendo café e o leite e o leite
e o leite foi para o quarto para se vestir e
mar no quarto para ir ao trabalho.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 35 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Foi ao banheiro e voltou e colocou a roupa. A mãe e esperava na cozinha enquanto ela se arrumava. Neste momento o pai estava tentando de si arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 36 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Foi ao banheiro e voltou e colocou a roupa. A mãe e esperava na cozinha enquanto ela se arrumava. Neste momento o pai estava tentando de si arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 37 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi
para a banhina.
Tomou banho e escovou os dentes e colocou
a roupa.
A mãe a esperava na cozinha fazendo
café e aquecendo o leite.
O pai estava terminando de se arrumar
na quarta porta do trabalho.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 38 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para
a banhina. Tomou banho e escovou os
dentes e colocou a roupa. A mãe a esperava
na cozinha fazendo café e aquecendo
o leite. O pai estava terminando de
se arrumar na quarta porta do
trabalho.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 39 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 40 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 41 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para
o banheiro. Depois veio ao banheiro e lá se lavou
e foi para a mãe e depois para a cozinha para
ver o que estava fazendo. Depois foi para o
quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 42 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para
o banheiro. Depois veio ao banheiro e lá se lavou
e colocou a roupa.
A mãe, o esperanz, e a vizinha foram para
o quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 43 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro.
 Tomou banho e escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe o
 esperou na cozinha fazendo café e ensinando a lição. Depois
 acabou de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 44 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro.
 Tomou banho e escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe o
 esperou na cozinha fazendo café e ensinando a lição. Depois
 acabou de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 45 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro.
 Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe e
 esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai
 estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 46 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi
 para o banheiro. Tomou banho, escovou os
 dentes e colocou a roupa. A mãe e esperava
 na cozinha fazendo café e esquentando o
 leite. O pai estava terminando de se arrumar
 no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 47 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe estava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. Depois estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 48 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã ela foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe estava na cozinha fazendo café e esquentando o leite e estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 49 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 50 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro tomar banho escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 51 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe e a avó estavam na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 52 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe e a avó estavam na cozinha fazendo o café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 53 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou
banho, escovou os dentes e colocou a roupa.

A mãe o esperava na cozinha fazendo café e aquecendo o
leite.

Pai estava terminando de arrumar os quartos para o
trabalho.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 54 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro —

Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe o esperava
na cozinha fazendo café e aquecendo o leite. Pai estava terminando
de arrumar os quartos para o trabalho.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 55 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 56 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 57 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro.
 tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A mãe
 esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite.
 O pai estava trabalhando e se arrumava no quarto
 para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 58 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro.
 Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa.
 A mãe o esperava na cozinha fazendo o café e esqui-
 ntando o leite.
 O pai estava trabalhando e se arrumava para ir tra-
 balhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 59 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã e foi para o banheiro.

Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa.

A mãe o esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite.

O Pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 60 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança de manhã foi para o banheiro. Tomou banho, escovou os dentes e colocou a roupa. A Mãe o esperava na cozinha fazendo café e esquentando o leite. O pai estava terminando de se arrumar no quarto para ir trabalhar.

XEROCÓPIA DO TESTE DA CRIANÇA Nº 61 DA ESCOLA PARTICULAR.

A criança acordou de manhã
e foi para o banheiro. Tomou
banho, escovou os dentes e colocou a roupa.
A mãe o esperava na cozinha,
fazendo café e esquentando o leite. O
pai estava terminando de se arrumar
no quarto para ir trabalhar.